

Espiral Conscienciométrica: Fundamentos e Fases

Conscienciometric Spiral: Fundamentals and Phases

Espiral Conscienciométrica: Fundamentos y Fases

Nilse Oliveira e Glinia Pontes

nilse_oliveira@yahoo.com.br; gliniapontes@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar, conceituar e discorrer sobre a espiral conscienciométrica. Para desenvolver o tema até chegar à proposição feita, congruente à conceituação teática, as autoras recorreram ao estudo das próprias experimentações autopesquisísticas e à corroboração haurida em casos observados nas práticas de docente conscienciométrica na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), ministrando atividades parapedagógicas pontuais de *Subsídio à Autoconscienciometria* (Oliveira, 2019) e cursos de longo prazo do *Programa Autoconscienciométrico* (Daroit, 2013). Na exposição, desenvolve e discute sobre o percurso cíclico e ascendente, harmônico à autoconscientização do contexto intraconscional, propulsor de reconhecimento das maturidades e sobrepujamento de imaturidades identificadas no processo autevolutivo consciencial.

Abstract

This article aims to present, conceptualize and discuss the conscienciometric spiral. In order to develop the theme until reaching the proposition made, congruent with the thematic conceptualization, the authors resorted to the study of their own self-research experiments and to the corroboration obtained in cases observed in the practices of conscienciometer teachers at the *International Association of Interassistential Conscienciometry* (CONSCIUS), ministering specific parapedagogical activities of *Subsidy to Self-conscienciometry* (Oliveira, 2019) and long-term courses of the *Self-conscienciometric Program* (Daroit, 2013). In the exhibition, develops and discusses the cyclical and ascending path, harmonic to the self-awareness of the intraconscional context, driving the recognition of maturities and overcoming immaturities identified in the consciencial self-evolutionary process.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar, conceptualizar y discutir la espiral conciencométrica. Para desarrollar el tema hasta llegar a la proposición realizada, congruente con la conceptualización temática, las autoras recurrieron al estudio de sus propias experiencias de autoinvestigación y a la corroboración obtenida en casos observados en las prácticas de docentes conciencométricas de la *Asociación Internacional de Concienciometría Interasistencial* (CONSCIUS), ministrando actividades parapedagógicas específicas del *Subsidio a la Autoconcienciometría* (Oliveira, 2019) y cursos de larga duración del *Programa Autoconcienciométrico* (Daroit, 2013). En la exposición, se desarrolla y discute el camino cíclico y ascendente, armónico a la autoconciencia del contexto intraconscional, impulsando el reconocimiento de madurez y superación de inmadurez identificada en el proceso autoevolutivo conciencométrico.

Palavras-chave: 1. Abordagem conscienciométrica. 2. Espiral evolutiva. 3. Autoperceptibilidade. 4. Autodisponibilidade. 5. Autorreverificabilidade. 6. Neopatamar Autocognitivo.

Keywords: 1. Conscienciometric approach. 2. Evolutionary spiral. 3. Self-awareness. 4. Self-availability. 5. Self-verification. 6. Autocognitive Neolevel.

Palabras-clave: 1. Enfoque conciencométrico. 2. Espiral evolutiva. 3. Autoperceptibilidad. 4. Autodisponibilidad. 5. Autoreverificabilidad. 6. Neonivel Autocognitivo.

Especialidade. Conscienciometrologia.

Speciality. Conscienciometrology.

Especialidad. Concienciometrología.

Materpensene. Processo conscienciométrico.

Matherhosene. Conscienciometric process.

Materpensene. Proceso conciencométrico.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este trabalho decorre da busca conjunta, advinda do interesse das autoras enquanto pesquisadoras e conscienciométricas, no intuito de ampliar o entendimento quanto ao processo pelo qual ocorre a autevolatividade lúcida nas práticas da conscienciométrica.

Metodologia. A metodologia utilizada consistiu na análise dos conceitos teáticos da Conscienciometrologia, aliados à experimentações advindas da abordagem conscienciométrica de vivências próprias e observadas em casuísticas de discentes nos cursos ministrados pela *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS).

Objetivo. O propósito do artigo é propor, fundamentar e descrever as fases do movimento cíclico progressivo da espiral conscienciométrica.

Organização. O desenvolvimento do artigo está organizado em 3 seções:

1. **Contextualização.** Apresenta conceitos essenciais da Conscienciometrologia, fundamentos e definição de espiral conscienciométrica.

2. **Elucidação.** Discorre sobre a prática conscienciométrica, os pilares enquanto atributos interveientes na autoconscienciométrica e as etapas do *crescendum* cíclico da abordagem conscienciométrica.

3. **Casuísticas.** Expõe exemplos teáticos da *espiral conscienciométrica*, explanando casuísticas autovivenciadas pelas autoras.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Especialidade. Vieira (1999, p. 38 a 44), ao apresentar as 70 primeiras especialidades da Conscienciométrica e o quadro sinóptico delas em ordem lógica, contextualizou a Conscienciométrica na condição de subcampo da Holomaturologia, a qual está vinculada à Evoluciológica.

Definição. No tratado *700 Experimentos da Conscienciométrica*, consta a definição de Conscienciometrologia: “Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciométrica, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência” (Vieira, 2013, p. 46).

Especificidade. Este trabalho busca concentrar-se nos fundamentos ínsitos à raia de abrangência da Conscienciometrologia, seguindo as diretrizes determinantes da especialidade para circunscrevê-la de modo aprofundado, considerando as particularidades inerentes, convergências, similitudes, diferenças e demarcação nas interrelações com outras áreas conscienciológicas.

Embasamento. No propósito de individuação da especialidade, a expressão *espiral conscienciométrica* visa firmar concepção conata aos pilares e efeitos da Conscienciometrologia, condizentes à autexperimentação e observações em experiências parapedagógicas na docência conscienciométrica, adotando termos circunspectos à abordagem conscienciométrica (Oliveira, 2018) e não confundíveis com elementos utilizados nos vieses da Consciencioterapia.

Compreensão. Nesse sentido, expande a compreensão das etapas da práxis parapedagógica conscienciométrica descritas por Gesing (2012, p. 76) e amplia o entendimento da dinâmica do *ciclo autoconscienciométrico*, apresentado em 22.12.2009 na exposição do verbete *Autavaliação Sintética* da *Enciclopédia da Conscienciométrica* (Vieira, 2018, p. 2.326).

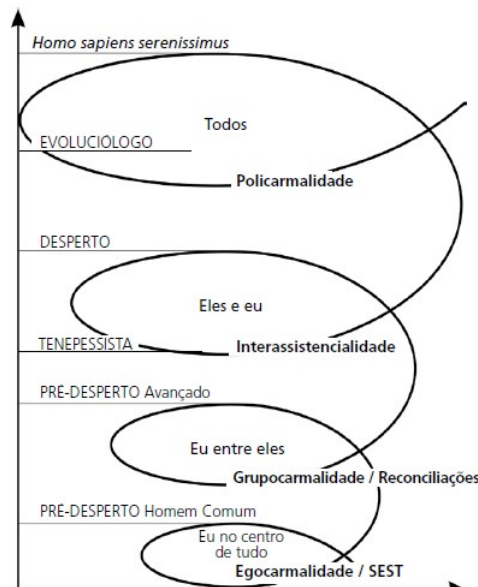
Espiral. A palavra *espiral* designa uma figura da matemática no formato de circunvolução perfazendo voltas concêntricas que formam raios com função constante e gradativa em relação ao ponto central comum a elas.

Símbolo. Sobretudo em função da imagem formada, a espiral é associada à rota ascendente e progressiva, em geral de caráter positivo e prolífero, correlacionado simbolicamente à dinâmica de desenvolvimentos evolutivos.

Conscienciologia. Na Conscienciologia é utilizada a concepção de espiral evolutiva para descrever processos da evolutividade consciencial.

Ilustração. A figura 1, exemplifica um quadro ilustrativo de espiral evolutiva do *crescendo do desenvolvimento da egocarmalidade à policarmalidade*, correlacionado com níveis da *Escala Evolutiva das Consciências*, segundo Balona (2015, p. 270).

FIGURA 1. EXEMPLO



Fonte: Balona (2015, p. 270).

Dinamismo. Seno (2013, p. 259), descreve: “a meta evolutiva traz o desafio de superar o patamar atual. A dinâmica da espiral evolutiva não para, sendo o ideal acompanhá-la para atingir os objetivos. A dosagem e a cadência na execução dos autoenfrentamentos são particulares e de acordo com a capacidade individual”.

Ciclogia. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, o propositor Waldo Vieira (1932–2015), menciona reiteradas vezes o *princípio* e a *teoria da espiral evolutiva*, a qual também destaca na seção Ciclogia, por exemplo, no verbete *Sazonalidade* (Vieira, 2018, p. 20.027), além de outros, enfatizando: “o processo cíclico das transformações evolutivas ao longo do tempo exemplificado pela espiral evolutiva”.

Consciencimetrologia. Segue a definição de espiral consciencimétrica, proposta pelas autoras, visando dissecar o processo cíclico crescente que perpassa por fases e avanços evolutivos em etapas, conforme descrito em Gesing (2012), aprofundadas e alinhadas teaticamente a conceitos pontuais, ajustados terminologicamente aos propósitos da especialidade Consciencimetrologia.

Definologia. A *espiral conscienciométrica* é o movimento cíclico, contínuo e ascendente, auferindo dividendo pró-evolutivo, resultante de empreendimento da conscin investidora em recursos técnicos e exploratórios da realidade intraconscien- valendo-se de indicadores autavaliativos da própria condição em cotejo com parâmetros da maturidade consciencial.

II. ELUCIDAÇÃO

Pilar. O processo vigente na espiral conscienciométrica é suportado pelos pilares da Conscienciometrologia, conforme definição a seguir:

Os pilares da Autoconscienciometrologia são condições, qualidades, habilidades, capacidades, características do microuniverso intraconscien- sustentadores e qualificadores da manifestação íntima do ego, e servem de parâmetros para a auto e heteroavaliação consciencial (Gesing, 2012, p. 72).

Atributologia. Gesing (2012, p. 72) destaca ainda, em ordem alfabética, estes 12 atributos presentes nos *Pilares da Autoconscienciometrologia* que permitem ampliar o microuniverso consciencial da conscin pesquisadora:

01. **Anticonflitividade:** autaceitação; autoimperdoamento; autopacificação.
02. **Autenfrentamento:** autodisciplina; autodeterminação; autesforços.
03. **Autocrítica:** autopesquisa; autavaliação; descrenciologia.
04. **Autodiscernimento:** autoparaperceptibilidade; autodesassedialidade.
05. **Autorreflexão:** solilóquio; introspecção; repensenização.
06. **Coragem:** volição (vontade); intencionalidade; autoconscientização.
07. **Cosmoeticidade:** incorruptibilidade; *glasnost*; coerência.
08. **Feedback:** autodomínio; crise de crescimento; interassistencialidade.
09. **Racionalidade:** logicidade; retilinearidade; associação de ideias.
10. **Realismo:** autexposição; autoimagem realista; autocoesistência.
11. **Reestruturação:** autodiagnóstico; recin; continuísmo.
12. **Verbação:** teática; exemplarismo; tares.

Caracterização. No *continuum* da movimentação concêntrica e crescente da espiral conscienciométrica verifica-se, na teática autopesquisística, pontos referenciais do processo cíclico, demarcando fases notórias, caracterizadas sequencialmente por 4 qualidades típicas: autoparaperceptibilidade; autodisponibilidade; autorverificabilidade; neopatamar autocognitivo.

Peculiaridades. De acordo com a teática, adiante segue detalhamento das referidas fases, elucidadas cada um pela descrição da mesma e fatuística indicadora, apresentando possíveis atos, fatos ou parafatos ocorrentes.

FASE DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE

Descrição. A primeira fase da espiral conscienciométrica é a Autoparaperceptibilidade, quando se dá a conscientização de realidade intraconscien-, podendo ocorrer ao iniciar ou ao aprofundar determinada temática autopesquisística, após passar pelas fases seguintes, dando impulso ao ciclo (volteio) ascendente no movimento espiralado.

Ocorrência. A *própria pessoa reconhece as tendências pessoais e o modo de funcionamento instintivo e automatizado* (Schmit, 2005, p. 372). A fase da autoparaperceptibilidade ocorre mediante a autoconscientização, em algum nível. Nesse ponto, a conscin se predispõe a adentrar-se no contexto intraconscien-, aberta a neodescobertas.

Fatuística. Possíveis evidências da fase de autoconscientização: necessidade íntima em *esmiuçar* aquilo que captou ou sobre o qual *deu conta* sobre si mesma; *caimento da ficha* quanto à necessidade de promover alguma recin.

FASE DA AUTODISPONIBILIDADE

Descrição. A fase da autodisponibilidade decorre da predisposição para ponderar, ajuizar ou aferir a própria condição perante algo identificado, a partir da autoconscientização ocorrida na fase da autoparaperceptibilidade.

Ocorrência. Na segunda fase da espiral conscienciométrica denota-se abertismo, em algum grau, para o autaprofundamento, com a busca e a aplicação de procedimentos analíticos e parâmetros para a classificação, compreensão maior e / ou mensuração das autodescobertas.

Fatuística. Possíveis evidências na fase da autodisponibilidade: assunção da temática como ponto de enfoque autopesquisístico; autoinvestigações focadas no assunto; abertismo íntimo para compreender o microuniverso intraconscional.

FASE DA AUTORREVERIFICABILIDADE

Descrição. A fase da autorreverificabilidade é demarcada pela continuidade das análises iniciadas na fase da autodisponibilidade, visando aprofundamento e aumento da acuidade, utilizando técnicas e instrumentos para ampliar a autocompreensão e trocas, visando à máxima elucidação.

Ocorrência. Na fase da autorreverificabilidade, após as análises, advém o autodiagnóstico, a síntese autoconscienciométrica na qual, conforme Costa (2018, p. 20.959 a 20.962), ocorre a consolidação *conclusiva das análises conscienciométricas quanto à automanifestação das maturidades e imaturidades*.

Fatuística. Possíveis evidências na fase da autorreverificabilidade: identificação e mensuração quanto à significância dos atributos e traços conscienciais presentes na automanifestação; compreensão de mecanismos intercorrentes; aferição da intraconscionalidade.

FASE DO NEOPATAMAR AUTOCOGNITIVO

Descrição. Na fase do neopatamar evolutivo, subsequente ao autodiagnóstico, possibilita-se *upgrade* na compreensão e autodesassédios, impulsionando ações para recins pertinentes, recuperação de cons ou neoonquistas conscienciais.

Ocorrência. Nessa fase, o aumento de compreensão íntima conduz a consciência para maior grau de autorrealismo e promoção de homeostase holossomática.

Fatuística. Possíveis evidências da fase do neopatamar autocognitivo: sensação de autolibertação; autorrevigoração; ampliação da autolucidez; *upgrade* assistencial.

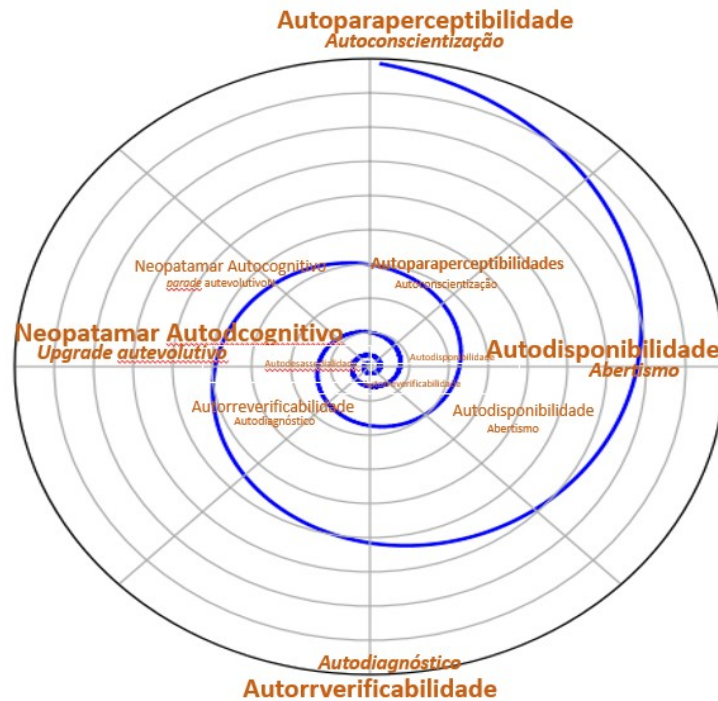
VOLTEIO DA ESPIRAL CONSCIENCIOMÉTRICA

Circuito. Consequente ao neopatamar alcançado após as 4 fases, no curso da continuidade autoconscienciométrica e perante autempenho da consciência na maturidade consciencial, ocorre volteio ao processo cíclico das fases da espiral conscienciométrica.

Continuidade. Na medida que se alcança neopatamar autocognitivo, amplia-se a lucidez da intraconscionalidade e novos vislumbres pró-evolutivos ou recinológicos apresentam-se a partir da constatação de novos elementos da automanifestação ou contexto intraconscional.

Ilustração. A imagem da figura 2, a seguir, ilustra a espiral conscienciométrica, com círculos concêntricos representando os ciclos gradativos da conscienciometria.

FIGURA 2. DINÂMICA DA ESPIRAL CONSCIENCIOMÉTRICA DEMARCADA EM 4 FASES



Fonte: concepção das autoras.

III. CASUÍSTICAS

Exemplificação. Eis, descritos brevemente, duas casuísticas exemplificativas da atuação da espiral conscienciométrica:

EXEMPLO 1

Autoparaperceptibilidade. Durante o 1º curso conscin-cobaia do qual participava, em determinado momento foi perguntado por um dos professores conscienciômetras qual seria o traçar presente na manifestação e isso provocou um “branco mental”, não conseguia lembrar nem pensar em nada; mediante o autocongelamento, após um tempo naquele estado, veio o *quebra-silêncio* com o comentário: “ou você não tem mesmo traçar nenhum e já chegou no nível máximo da evolução ou tem dificuldade de olhar-se e de ver o que não tem de bom e não perdoar-se por isso”. Nesse ponto deu-se a autoparaperceptibilidade; a ocorrência inusitada do que foi autovivenciado ali e aquela fala impeliu para a busca de compreender a situação.

Autodisponibilidade. Diante da *autoconscientização*, adveio a pré-disposição para o aprofundamento através dos seguintes meios: avaliações pessoais sobre como reagia com o erro, estudos de listas de *trafares*, leituras sobre o tema, apreensão da experiência de autenfrentamentos de colegas, participação em outros cursos de conscienciométrica e abertismo à recepção de *feedbacks*.

Autorreverificabilidade. Com o autoinvestimento realizado, chegou-se, entre *idas e vindas* interpretativas, à clareza íntima de intolerância aos autotrafares e da falta de autaceitação. Essa foi a síntese conscienciométrica, o autodiagnóstico conscienciométrico daquele momento.

Neopatamar autocognitivo. A síntese obtida foi um achado importante, trazendo alívio pelo entendimento do que se passava. O reconhecimento dos traços envolvidos e do funcionamento, o *modus operandi* pessoal, foi libertador. Trouxe menos autorrepresália diante das falhas cometidas e, com isso, mais naturalidade nas manifestações. Atingiu-se um novo patamar de maturidade.

Volteio. Com o *upgrade* alcançado, significativamente autodesassediador, não eliminou-se completamente as tendências anteriores, embora tenha aumentado a tolerância aos erros e a autaceitação, ainda permaneceram ocorrências de recaídas, só que tratadas de outra forma em outro ciclo de aprofundamento.

Circuito. Na sequência da aplicação autoconscienciométrica, adveio a constatação da autocobrança: nova fase da autoparaperceptibilidade. Com a *autoparaperceptibilidade* quanto à autocobrança decorreu novas análises com avaliação das circunstâncias pessoais, mesológicas, paragenéticas incursionando por experiências parapsíquicas de possíveis retrovidas, ou seja, nova fase de *autodisponibilidade*.

Continuidade. Essas sondagens levaram à nova síntese quanto ao traço intraconscional arraigado e decorrente das experiências pretéritas: o Orgulho. Assim concluiu-se uma nova fase da autorreverificabilidade e a posterior fase da *autodesassediabilidade*, novo patamar de compreensão das manifestações conscienciais, contribuindo para ampliar o nível de interassistência.

EXEMPLO 2

Autoparaperceptibilidade. Esta fase se caracterizou pela autoconstatação da informação obtida em atividade conscienciométrica na qualidade de conscin-cobaia, ao receber *feedback* de que evitava autovivência lúcida das experiências parapsíquicas, corroborado pela falta de investimento no desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Autodisponibilidade. Na fase da autodisponibilidade, foram concentrados esforços para identificar a causa da falta do investimento no parapsiquismo, com a realização de ampla pesquisa sobre o assunto, inclusive com alguns autexperimentos em atividades energoparapsíquicas, visando o aprofundamento no tema.

Autorreverificabilidade. Mediante as análises realizadas na fase da autodisponibilidade, a síntese conscienciométrica obtida foi a falta de autocognição em decorrência do medo da vivência parafenomênica, baseadas em experiências anteriores e incompreendidas, as quais geraram resistência ao desenvolvimento parapsíquico.

Neopatamar autocognitivo. Com a síntese conscienciométrica obtida na autorreverificabilidade, chegou-se ao autodiagnóstico da falta de autocognição dos parafenômenos, deu-se a compreensão de que as ocorrências parapsíquicas vão se sutilizando.

Volteio. Tendo completado o ciclo supradescrito, com o neopatamar alcançado, adveio o autodesassédio e novo desafio recinológico apresentou-se perante a autocognição teática haurida.

Continuidade. No novo ciclo, o foco e a disciplina foram os traços constatados na autoparaperceptibilidade, dando prosseguimento à espiral conscienciométrica, adentrando a fase da autodisponibilidade, rumo à autorreverificabilidade e conquista de neopatamar na continuidade autevolutivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perspectiva. O artigo, a partir da exposição de conceitos essenciais da Conscienciometrologia, apresentou as bases da espiral conscienciométrica, definida, ilustrada e exemplificada, apresentando fundamentos e descrição de fases cíclicas e progressivas, ocorrentes mediante a aplicação conscienciométrica, que compõem o processo.

Conclusão. A partir desse processo, para a conscin interessada, é possível concluir a aplicação contínua da autoconscienciometria na condição de recurso autevolutivo lúcido, decorrendo em angariações seja pelo impulsionamento de recins, recuperação de cons ou neoconquistas, inclusive o desenvolvimento e sedimentação de neoatributos conscienciais.

Ressignificação. A proposição de espiral evolutiva, alicerçada na teática, em fases de autoparaperceptibilidade, autodisponibilidade, autorreverificabilidade e neopatamar autocognitivo, amplia o conceito de *ciclo conscienciométrico*, conservando a base metodológica no polinômio *avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*, porém resignificando e detalhando em etapas dinâmicas, progressivas e cíclicas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Balona**, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. Allan Gurgel; rev. Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes; 11 caps.; 2 citações; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 51 enus.; 14 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 3 questionários; 10 siglas; 4 tabs.; 1 teste; posf.; 84 filmes; 338 refs.; 28 *websites*; 94 anexos; 2 apênd.; rem.; 22 x 14 c; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 270.

02. **Costa**, João Paulo; *Síntese Conscienciométrica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.959 a 20.962; ISBN 978-85-8477-118-9.

03. **Daroit**, Meracilde; *Reavaliação da Autorrealidade Intraconscien a partir do Programa Autoconscienciométrico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 tab.; 1 microbiografia; 1 apêndice; 22 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 216 a 227.

04. **Gesing**, Alzira; *Autopesquisa Conscienciométrica Aplicada à Interassistencialidade Parapedagógica*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-14.10.12; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 12 notas; 18 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscien* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2012; páginas 69 a 80.

05. **Oliveira**, Nilse; *Abordagem Conscienciométrica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 02; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 47 a 53; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. **Schmit**, Luimara; *Autoconscienciometria e Incorruptibilidade*; Artigo; *Revista Conscientia*; Trimestral; Vol. 9; N. 4; 9 refs.; 14 enus.; 2 esquemas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; página 370 a 378.

07. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscenciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 259.

08. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 46.

09. *Idem*; *Autavaliação Sintética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 04; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 204.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.326 a 2.329; ISBN 978-85-8477-118-9.

10. *Idem*; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 38 a 44.

11. *Idem*; *Sazonalidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 204.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.026 a 20.030; ISBN 978-85-8477-118-9.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Oliveira**, Nilse; *Subsídio à Autoconscienciometria*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.016, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 29.10.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 23.01.22; 16h30.

MINICURRÍCULOS

Nilse Oliveira é bacharel em Matemática; Pós-graduada em Análise de Sistemas Administração de Riscos e Segurança da Informação. Especialista em Psicopedagogia Clínica. Voluntária da Conscienciologia desde 1999. Tenepesista desde outubro de 2000. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Docente da Conscienciologia desde 2002; Docente Conscienciómetra desde 2014. Autora de artigos conscienciológicos e de capítulo do livro *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*.

Glinia Pontes é graduada em Psicologia. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Voluntária da Conscienciologia desde 1989. Tenepessista desde outubro de 2005. Docente da Conscienciologia desde 1994; Consciencioterapeuta de 1998 a 2008; Docente Conscienciômetra desde 2010. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora de artigo conscienciológico.

